



CAMPANHA DO SPZN E DA FNE ALUNOS VALORIZAM PAPEL DOS PROFESSORES

PAULO CORTINHAS

O professor tem um trabalho difícil, mas pouco reconhecido. Esta foi uma das mensagens que os alunos de Famalicão deixaram na campanha #obrigado professor que a Federação Nacional da Educação e o Sindicato de Professores da Zona Norte lançaram na passada semana para assinalar o Dia Mundial do Professor (dia 5 de outubro).

Em Famalicão, a delegação do SPZN levou a cabo algumas iniciativas junto dos alunos de várias escolas com o objetivo de realçar a importância dos educadores quer na transmissão de conhecimento como na concretização de um ensino de qualidade.

Na sexta-feira, o Sindicato contactou com a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas D. Sancho I e na segunda-feira passou pela escola básica do 1.º ciclo e jardim-de-infância das Lameiras. Em ambos os casos, o sindicato distribuiu autocolantes e balões referentes à campanha e desafiou alunos e pais a deixarem testemunhos sobre o papel dos professores no percurso escolar de cada um.

A receptividade foi boa e entre os vários depoimentos recolhidos, que vão ser inseridos no site www.obrigadoprofessor.pt, existe um denominador comum: o reconhecimento público do trabalho e da exigência que representa a profissão de professor.

Telmo Rocha, aluno do 12.º ano da Escola Secundária D. Sancho I, candidato a pre-



sidente da Associação de Estudantes, felicita o sindicato pela iniciativa e partilha da ideia de que os docentes não estão a ser valorizados nem respeitados, nomeadamente pela tutela. «Merecem respeito porque são eles que nos preparam para a vida e para o mundo do trabalho», sublinha o jovem estudante, frisando que a

«muito valor» ao trabalho que os professores desenvolvem.

Admite que a imagem social do professor tem vindo a ser fragilizada, o que tem levado a alguma perda de autoridade na sala de aula, fruto de várias contingências. «Se os alunos não ajudarem mais difícil é a tarefa de ensinar», diz Telmo Rocha, salientando o papel

do diretor da turma do ano transato. «Foi um professor que me marcou bastante e que nos preparou para os exames e para a vida. Dou-lhe muito valor por isso», declarou.

Já Vitor Zanbori recorda a sua primeira professora e elege-a como a «que mais me marcou positivamente». Este estudante do 12.º ano reconhece que os profes-

res têm um papel decisivo e afirma que a sociedade «tem por obrigação» reconhecer esse estatuto.

Estes testemunhos levam Artur Silva, coordenador da delegação de Famalicão do SPZN, a concluir que a mensagem que presidiu a esta iniciativa foi assimilada. Refira-se que o Dia Mundial do Professor foi instituído em 1994 pela UNESCO, juntamente com a Internacional da Educação.

«Quisemos chamar a atenção do papel do professor porque nos últimos tempos tem sido desvalorizado. O #obrigadoprofessor surge para lembrar os professores que marcam e que não se esquecem ao longo da vida», refere o dirigente sindical, sustentando que a educação de qualidade só se atinge com a dignificação dos docentes, que todos os dias contribuem para o ensino e educação das crianças e jovens.

O dirigente acrescenta que algumas medidas têm ignorado a classe docente, daí que considere que estas comemorações são pertinentes, porque chamam precisamente a atenção para a importância do papel daqueles. «A escola abriu de tal forma que, neste momento, há necessidade de dizer que o professor faz parte do processo e é preciso chamar a atenção para isso», frisa Artur Silva.



ALUNOS AGRADECEM

PÁG. 03

